

N.º 158

NOVILHAS

COCCIDIOSES

As coccidioses dos bovinos são permanentes e responsáveis pelos maus resultados das explorações:

- Crescimento fraco
- Índice de conversão elevado

Os tratamentos são caros. PREVENIR é a melhor solução.

1) As coccidioses podem manifestar-se por diferentes formas.

Nas formas AGUDAS os animais apresentam DIARREIA HEMORRÁGICA com esforços de expulsão, dores abdominais, febre, estão enfraquecidos, anémicos, comem mal e emagrecem rapidamente.

As fezes apresentam mucos, coágulos de sangue e nódulos de fibrina amarelada nas fezes.

Podem apresentar sinais nervosos (convulsões, tremuras e perda de equilíbrio).

Por vezes aparece só diarreia, o que complica o diagnóstico.

2) OS JOVENS SÃO A FONTE DAS COCCÍDEAS!

São os animais jovens de 6 a 18 meses de idade que constituem o principal reservatório e contaminam maciçamente LOCAIS e PASSAGENS.

As vacas adultas, por outro lado, mantêm a infestação.

Os ooquistos eliminados pelas fezes tornam-se infestantes em 48 horas e podem resistir 12 a 18 meses nos estábulos e pastagens.

Os animais contaminam-se por via oral, lambendo as paredes ou consumindo vegetais contaminados.

Factores que favorecem a infestação:

- Falta de higiene dos locais
- Confinamento

Existem três períodos de risco face ao “stress” ocasionado pelas alterações do plano alimentar:

- Entrada na pastagem
- Mudança de pastagem
- O desmame

As carências alimentares e o parasitismo por estrôngilos são factores favorecedores das coccidioses.

3) TRATAR TODOS OS JOVENS

As sulfamidas e o decoquinato são os produtos actualmente autorizados. O *Amprolium* funcionava muito bem quando estava autorizado.

Devem tratar-se sintomaticamente as diarreias, as hemorragias e rehidratar os animais.

O CONTROLO DAS COCCIDIOSES faz-se por LIMITAÇÃO das possibilidades de infestação.

Assim, a melhor PREVENÇÃO é:

- ESTRITAS medidas de HIGIENE: LOCAIS LIMPOS, SECOS, NÃO CONFINADOS, REGULARMENTE LIMPOS E DESINFECTADOS
- BOAS PRÁCTICAS DE CRIAÇÃO: evitar misturar idades diferentes, isolamento dos doentes, desparasitar regularmente.

Nas épocas de RISCO (desmame e entrada na pastagem) deve fazer-se uma prevenção médica, principalmente nas explorações onde há problemas de coccidioses.

O tratamento faz-se através de um alimento medicado com duração de PELO MENOS UM MÊS.

(Adaptado de PLM, Janeiro 2003)

Aveiras de Cima, 27 de Outubro de 2003
SERVIÇOS TÉCNICOS

LV/GV

2/2